

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO VISUAL – ANO LETIVO DE 2025/26

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Domínios	Fator de ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Instrumentos de avaliação
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%	<ul style="list-style-type: none"> Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global; Domina os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros; Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados; Enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte. 	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Registos de observação direta do envolvimento do aluno no trabalho;</p> <p>Unidades de trabalho desenvolvidas na aula e/ou fora do espaço aula;</p>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	20%	<ul style="list-style-type: none"> Compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de contemplação e de fruição do mundo; Relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; Percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real; Interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea; Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Fichas de trabalho e/ou de avaliação;</p> <p>Diário Gráfico;</p> <p>Trabalho autónomo;</p>
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	50%	<ul style="list-style-type: none"> Experimenta, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas; Articula conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; Manifesta expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades; Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos); Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto; Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação. 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Trabalhos de pesquisa;</p> <p>Trabalho de grupo;</p> <p>Participação em projetos;</p> <p>Visitas de estudo;</p> <p>Autoavaliação.</p>
ATTITUDES E COMPORTAMENTOS	10%	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta atitudes que denotam sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade na aula e no cumprimento de prazos estabelecidos, denota muito empenho). Participa oportuna e corretamente contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o bom ambiente das aprendizagens. Revela adequação do comportamento ao normal desenvolvimento das atividades (respeito pelos professores e pelos colegas e utiliza de forma correta e adequada os materiais e equipamentos). Apresenta capacidade de autocritica e de melhoria (capacidade de integrar as críticas e sugestões e de se autoavaliar e heteroavaliar com rigor). 		

¹ - ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA:

A – Linguagens e textos, B – Informação e comunicação, C – Raciocínio e resolução de problemas, D – Pensamento crítico e pensamento criativo, E – Relacionamento interpessoal, F – Desenvolvimento pessoal e autonomia, G – Bem-estar, saúde e ambiente, H – Sensibilidade estética e artística, I – Saber científico, técnico e tecnológico, J – Consciência e domínio do corpo



PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO VISUAL – ANO LETIVO DE 2025/26

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO					
APROPRIÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> Reflete, com facilidade, sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). Domina, com facilidade, os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Reconhece, com facilidade, a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). Enquadra, com facilidade, os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre reflete sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). Domina, satisfatoriamente, os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Reconhece, com algumas lacunas, a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). Enquadra, com alguma dificuldade, os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 		<ul style="list-style-type: none"> Não consegue refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). Não consegue dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Não reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). Não consegue enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Compreende facilmente a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo. Relaciona facilmente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Percebe facilmente os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interroga facilmente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Transforma facilmente os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 		<ul style="list-style-type: none"> Compreende, satisfatoriamente, a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo. Relaciona, satisfatoriamente, o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Percebe, com alguma dificuldade, os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interroga, por vezes, os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Transforma, satisfatoriamente, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 		<ul style="list-style-type: none"> Não consegue compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo. Não consegue relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Não percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Não consegue interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Não consegue transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas. • Articula facilmente conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifesta muita expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades. • Justifica facilmente a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organiza, com muita autonomia, exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Seleciona, com muita autonomia, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta, por vezes, individualmente ou em grupo, alguns materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas. • Articula alguns conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifesta alguma expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades. • Justifica, por vezes, a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Por vezes organiza, com alguma autonomia, exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando, por vezes, trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Seleciona, com alguma autonomia, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não experimenta individualmente ou em grupo, os materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas. • Não consegue articular os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Não manifesta expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades. • Não consegue justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Não consegue organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, nem seleciona trabalhos, tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/propost. • Não seleciona, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">ATITUDES E COMPORTAMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta atitudes que denotam elevado sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade na aula e no cumprimento de prazos estabelecidos, denota muito empenho). • Participa oportuna e corretamente contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o bom ambiente das aprendizagens. • Revela adequação do comportamento ao normal desenvolvimento das atividades (respeito pelos professores e pelos colegas e utiliza de forma correta e adequada os materiais e equipamentos). • Apresenta capacidade de autocrítica e de melhoria (capacidade de integrar as críticas e sugestões e de se autoavaliar e heteroavaliar com rigor). 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta atitudes que denotam algum sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade nas aulas e no cumprimento de prazos estabelecidos, denota algum empenho). • Participa oportunamente com algumas incorreções que não interferem com o desenvolvimento das atividades letivas. • Revela adequação do comportamento, ao normal desenvolvimento das atividades, embora com algumas falhas (respeito pelos professores e pelos colegas, os materiais e equipamentos). • Apresenta alguma capacidade de autocrítica e de melhoria (integra algumas críticas e sugestões, autoavalia-se e heteroavalia com algumas falhas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta atitudes que denotam falta de sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade nas aulas e no cumprimento de prazos estabelecidos, não denota empenho). • Faz intervenções inoportunas e incorretas. • Revela desadequação do comportamento, ao normal desenvolvimento das atividades (não revela respeito pelos professores nem pelos colegas e não utiliza os materiais e equipamentos adequadamente). • Apresenta falta de capacidade de autocrítica e de melhoria (não integra críticas e sugestões nem consegue autoavaliar-se ou fazer heteroavaliação).